

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

NOVEMBRO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **NOVEMBRO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM NOVEMBRO 2015 **25,9%**

EM NOVEMBRO 2014 **34,4%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM NOVEMBRO 2015 **3,7%**

EM NOVEMBRO 2014 **3,6%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM NOVEMBRO 2015 **70,4%**

EM NOVEMBRO 2014 **62,0%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **25,9%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	NOVEMBRO 2015	NOVEMBRO 2014
Hotéis e pousadas	41,4%	44,3%
Casas de parentes e/ou amigos	37,1%	43,6%
Outros	21,5%	12,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	NOVEMBRO 2015	NOVEMBRO 2014
 Avião	44,3%	53,8%
 Automóvel	37,4%	28,3%
 Ônibus	12,2%	14,7%
 Outros	6,1%	3,2%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **25,9%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM NOVEMBRO 2015 **81,7%**

EM NOVEMBRO 2014 **79,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

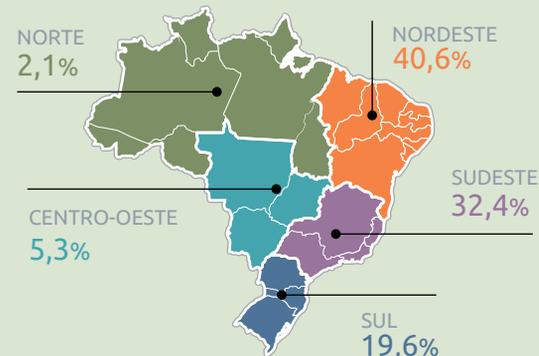
EM NOVEMBRO 2015 **13,8%**

EM NOVEMBRO 2014 **18,7%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM NOVEMBRO 2015 **4,5%**

EM NOVEMBRO 2014 **1,7%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 03 e 21 de novembro de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Raimundo Coimbra Júnior

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Natália El-Khoury
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (novembro 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em novembro/2014 e em idêntico mês de 2015, revela redução nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 14,1% para 11,5%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 24,8% para 19,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 41,1% para 24,3% - faixa em que se detectou maior diminuição em termos de pontos percentuais: -16,8 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 55,9% para 46,4%).

A presente pesquisa identifica também que preponderam amplamente, em novembro/2015, as preferências de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de renda: até R\$ 2.100 (88,0% de assinalações, contra 6,7% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (92,9%, contra 4,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (77,7%, contra 16,3%) e renda superior a R\$ 9.600 (68,9%, contra 27,2%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 11,5% que confirmam, em novembro/2015, o propósito de viajar, 88,0% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 68,8% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 7,0% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 9,2% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 46,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 68,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 70,6% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 22,6% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 26,4% em novembro/2014).

Quanto às intenções de viagens para o exterior, dos 46,4% com renda superior a R\$ 9.600, que, em novembro/2015, manifestam o desejo de viajar, 27,2%

deverão ir para fora do País, ou seja, 12,6% do total de entrevistados dessa faixa (contra 21,3% em igual mês de 2014, ou seja, uma queda de 8,7 p.p.), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 24,3% relativos à decisão de viajar, 16,3% correspondem ao propósito de ida para o exterior; portanto, 4,0% do total de pesquisados (contra 9,4% em novembro de 2014, isto é, 5,4 p.p. a menos).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de novembro/2014 para igual mês de 2015) em todas as quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 75,1% para 68,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 88,1% para 83,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 92,7% para 90,1%) e maior do que R\$ 9.600 (de 93,4% para 92,7%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em novembro/2015, de 74,4% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 85,6% (superior a R\$ 9.600).

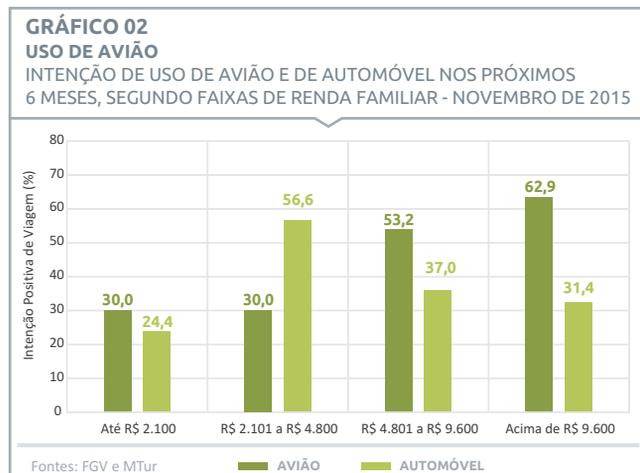
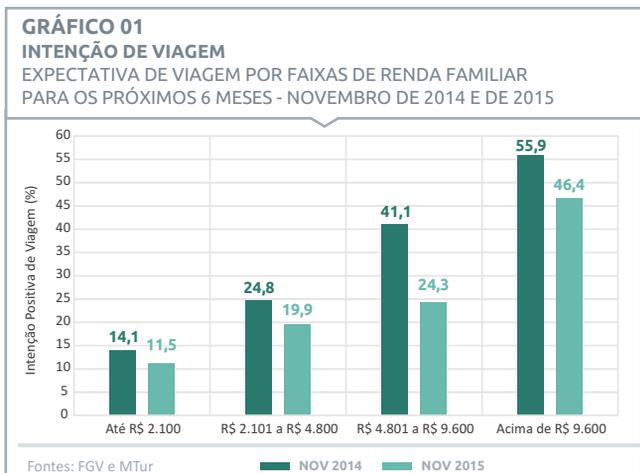
Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 32,0%, em novembro/2014, para 30,0% em igual mês de 2015), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 45,5% para 30,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 61,0% para 53,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 74,7% para 62,9%). Contrariamente, observou-se, mais uma vez, generalizada elevação da escolha de utilização de automóvel, sendo a evolução (de novembro/2014 para igual mês de 2015) a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 19,3% para 24,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 42,6% para 56,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 30,4% para 37,0%) e mais de R\$ 9.600 (de 21,0% para 31,4%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em novembro/2015, de 1,4% (classe de renda mais alta) a 35,0% (a de renda mais baixa).

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 8,8%, em novembro/2014, para 30,0% no mesmo mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 39,0% para 25,5% - o menor percentual da série histórica, relativo a tal item, apurado desde janeiro/2008), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 62,3% para 51,5%) e mais do que R\$ 9.600 (de 65,2% para 57,6%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos destaca-se também como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a evolução, de novembro/2014 para idêntico mês de 2015, especificada a seguir: até R\$ 2.100

(de 85,1% para 55,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 47,4% para 49,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (percentual mantido em 24,4%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 19,9% para 20,4%). No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em novembro/2015, de 9,7% (renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 12,0% (percentual detectado tanto na segmentação de renda mais baixa quanto na mais elevada). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 7,9% na faixa de renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800.



Faixa Etária

O decréscimo dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses continuou a ser observado em todas as quatro segmentações de idade: consultados com menos de 35 anos (de 40,2%, em novembro/2014, para 25,0% no mesmo mês de 2015), entre 35 e 44 anos (de 43,0% para 38,6%), entre 45 e 60 anos (de 39,1% para 32,0%) e daqueles com mais de 60 anos (de 38,2% para 28,0%). As quedas, em pontos percentuais, variaram de -4,4 p.p. (intervalo de 35 a 44 anos) a -15,2 p.p. (menores de 35 anos).

A atual sondagem identifica também que preponderam amplamente, em novembro/2015, as preferências de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (83,4% de assinalações, contra 6,1% de preferência por ida para o exterior), de 35 a 44 anos (76,0%, contra 17,5%), entre 45 e 60 anos (80,5%, contra 14,4%) e com idade superior a 60 anos (66,7%, contra 30,6%).

No que concerne aos entrevistados menores de 35 anos, dos 25,0% que manifestaram efetivamente, em novembro/2015, intenção de viajar, e que escolhem fazê-lo pelo Brasil (83,4%, como já mencionado), 64,2% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,4% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 18,0% em novembro/2014). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual referente ao total dos que querem viajar nos próximos seis meses para outras Unidades da Federação alcança 19,3% em novembro/2015 (contra 25,9% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 17,6% (contra 19,7%); e aqueles com idade superior a 60 anos, 13,0% (contra 19,2%).

A pretensão de viajar para o exterior apresenta redução em todas as faixas etárias: respondentes menores 35 anos, dos 25,0% que desejam viajar, 6,1% querem ir para fora do País (ou seja, 1,5% em novembro/2015,

contra 7,9% em igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (6,8%, contra 10,1%), de 45 a 60 anos (4,6%, contra 9,9%) e com mais de 60 anos (8,6%, contra 12,3%).

A decisão de viajar com acompanhantes declinou (de novembro/2014 para idêntico mês de 2015) em três dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem – cômputo de aumento para os informantes menores de 35 anos (de 92,3% para 96,4%) e redução para os demais respondentes: entre 35 e 44 anos (de 94,3% para 93,2%), entre 45 e 60 anos (de 94,0% para 91,1%) e na dos com mais de 60 anos (de 87,7% para 87,4%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em novembro/2015, de 70,2% (consultados menores de 35 anos) a 89,3% (entre 35 e 44 anos).

A maior opção de deslocamento continua sendo por via aérea apenas nas duas faixas etárias mais elevadas, cabendo destacar a constatação de diminuição (de novembro/2014 para igual mês de 2015) em todos os quatro intervalos de idade: menores de 35 anos (de 47,3% para 34,1%), entre 35 e 44 anos (de 61,2% para 45,2%), entre 45 e 60 anos (de 60,9% para 54,6%) e maiores de 60 anos (de 71,7% para 61,4%). Por outro lado, aumentaram, pela terceira sondagem consecutiva, os propósitos de transporte de automóvel em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (de 40,6% para 60,7% - o maior percentual de toda a série histórica, iniciada em setembro/2005), de 35 a 44 anos (de 27,4% para 45,7%), de 45 a 60 anos (de 29,8% para 36,7%) e maiores de 60 anos (de 21,4% para 27,8%). A evolução da preferência por viagens de ônibus, de novembro/2014 para o mesmo mês de 2015, é a seguinte: menores de 35 anos (de 9,7% para 1,4%), de 35 a 44 anos (de 8,0% para 3,2%), de 45 a 60 anos (de 5,9% para 3,1%) e maiores de 60 anos (de 4,4% para 5,9%).

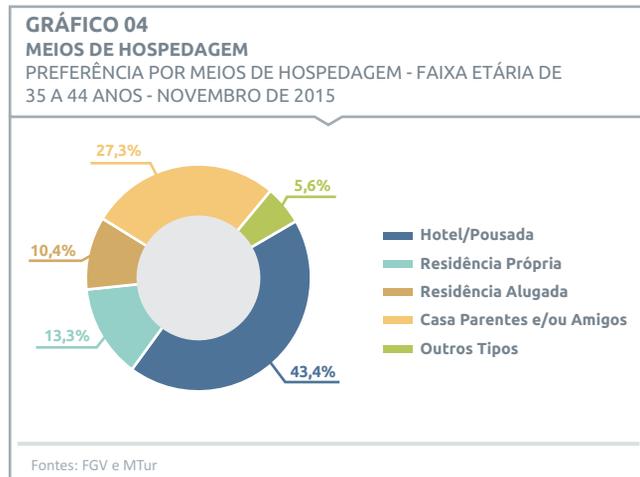
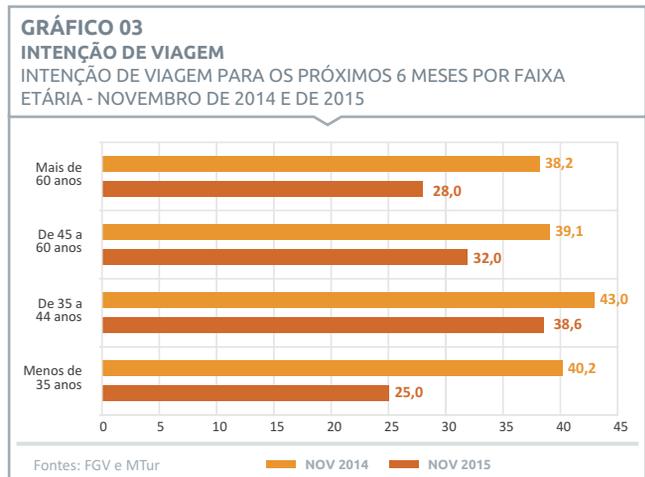
(CONTINUA)

(conclusão)

Faixa Etária

A diminuição dos percentuais de escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é verificada, mais uma vez, em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 45,0%, em novembro/2014, para 26,1% em novembro/2015), entre 35 e 44 anos (de 51,4% para 43,4%), entre 45 e 60 anos (de 57,2% para 56,5%) e com idade superior a 60 anos (de 64,0% para 52,3%). Quanto à evolução da preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos, a variação (comparados novembro/2014 e de 2015) é a seguinte: pesquisados com

idade inferior a 35 anos (de 41,5% para 59,1%), entre 35 e 44 anos (de 36,9% para 27,3%), entre 45 e 60 anos (de 28,5% para 24,0%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 21,7% para 24,7%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em novembro/2015, de 7,6% (consultados mais jovens) a 13,3% (aqueles entre 35 e 44 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 3,7% (respondentes menores de 35 anos e os compreendidos na segmentação de 45 a 60 anos) a 10,4% (os da faixa de 35 a 44 anos).



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em novembro/2014 e de 2015, revela redução em cinco dos seis graus de escolaridade estabelecidos pela sondagem: primário completo a 1º grau incompleto (de 15,4% para 13,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 17,8% para 16,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 31,4% para 18,7%), superior completo (de 39,6% para 33,5%) e pós-graduação (de 52,2% para 41,0%), constituindo exceção a faixa de respondentes sem instrução ou com primário incompleto (majoração de 14,1% para 17,2%). Como se pode verificar, os maiores decréscimos (em termos de pontos percentuais) foram de -12,7 p.p. (detectado entre os informantes com 2º grau completo ou com superior incompleto) e -11,2 p.p. (aqueles pós-graduados).

Os destinos turísticos brasileiros constituem, em novembro/2015, a principal preferência dos consultados: sem instrução a primário incompleto (70,4% de assinalações, contra 0,0% de desejo de ida para o exterior); primário completo a 1º grau incompleto (73,7%, contra 26,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (72,4%, contra 27,6%), 2º grau completo a superior incompleto (88,5%, contra 8,4%), superior completo (74,0%, contra 21,7%) e pós-graduação (71,2%, contra 24,1%).

Dos 33,5% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em novembro/2015, desejo real de viajar, 74,0% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 68,8% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,1% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 19,7% em novembro/2014). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 41,0% do total que têm intenção de viajar, 71,2% optam pelo Brasil e, destes, 70,9% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 20,7% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 25,6% em

novembro/2014). Quanto à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em novembro/2015, são observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 41,0% do total de respondentes que desejam viajar (como já ressaltado), 24,1% pretendem ir para fora do País (ou seja, 9,9% em novembro/2015, contra 18,0% em idêntico mês de 2014); e entre aqueles com grau superior completo (7,3%, contra 12,3% em novembro/2014).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de novembro/2014 para idêntico mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir (destacando-se o fato de ter ocorrido elevação em somente uma das seis segmentações estabelecidas na sondagem): sem instrução a primário incompleto (de 57,8% para 28,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 40,0% para 23,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 33,8% para 38,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 48,5% para 32,3%), superior completo (de 69,2% para 54,0%) e pós-graduação (de 71,9% para 63,4%). As variações apuradas quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, de novembro/2014 para igual mês de 2015, são as seguintes: sem instrução a primário incompleto (de 42,2% para 59,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 25,8% para 21,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 40,3% para 35,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 37,0% para 46,9%), superior completo (de 23,4% para 37,8%) e pós-graduação (de 23,5% para 32,0%). No que tange às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais são verificados, em novembro/2015, entre os informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (25,8%, contra 34,2% na sondagem realizada no mesmo mês de 2014) e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (20,7%, contra 19,9%).

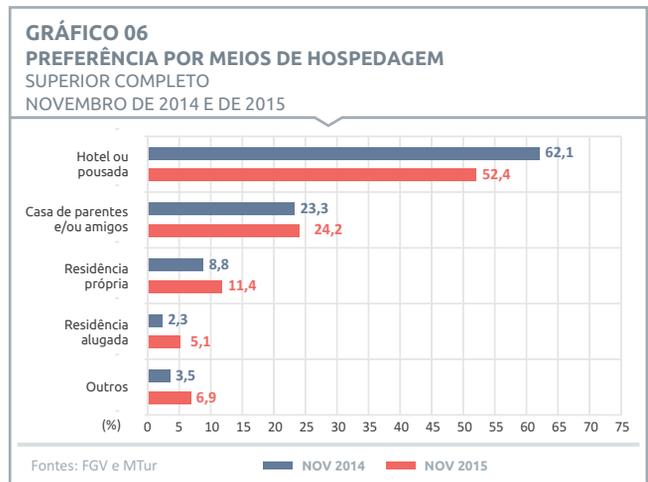
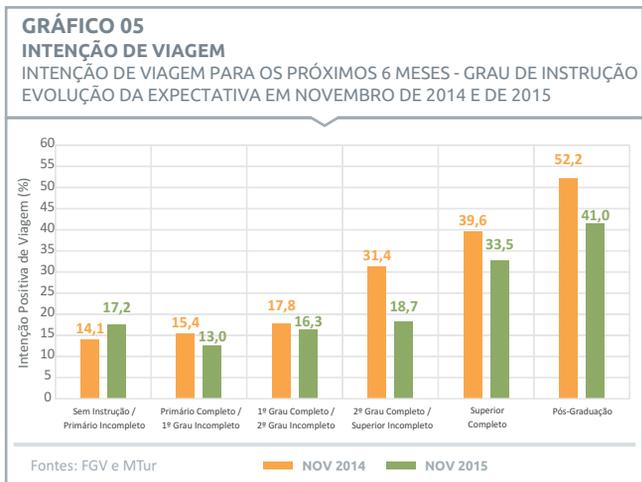
(conclusão)

Grau de Instrução

A presente pesquisa registra elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em novembro/2015, do mínimo de 76,6% (respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 59,2% (primário completo ou 1º grau incompleto) a 87,6% (pós-graduação).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se menor pretensão (comparados novembro/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de todos os seis intervalos da pesquisa: sem instrução a primário incompleto (de 7,2% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 28,5% para 7,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 43,0% para 27,3%), 2º grau completo a superior

incompleto (de 42,2% para 35,4%), superior completo (de 62,1% para 52,4%) e pós-graduação (de 66,1% para 57,8% - o mais baixo índice computado desde o princípio da série histórica, em janeiro/2008). No que concerne à estada na casa de parentes e/ou amigos, tal escolha apresentou a seguinte evolução, de novembro/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 92,8% para 40,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 65,3% para 49,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 45,9% para 48,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 41,6% para 43,4%), superior completo (de 23,3% para 24,2%) e pós-graduação (de 21,0% para 20,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em novembro/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (59,2%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com primário completo ou com 1º grau incompleto (14,0%).



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em novembro/2014 com as de idêntico mês de 2015 indica redução em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 42,8% para 28,7%), Brasília (de 44,2% para 34,1%), Porto Alegre (de 44,4% para 39,3%), Recife (de 24,9% para 12,6%), Rio de Janeiro (de 28,6% para 21,4%), Salvador (de 33,9% para 22,2%) e São Paulo (de 33,4% para 25,6%). Como se pode verificar, os maiores declínios, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Belo Horizonte (-14,1 p.p.), Recife (-12,3 p.p.) e Salvador (-11,7 p.p.).

Também prevalecem, na presente sondagem, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 34,1% assinalações de propósito de realização de viagens, 93,9% delas são pelo País e, destas, 97,6% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 31,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 37,8% apurados em novembro/2014), Belo Horizonte (23,2%, contra 29,1%) e Porto Alegre (21,4%, contra 17,0%). Os menores percentuais de indicação nesse sentido são verificados em Salvador (4,6% em novembro/2015, contra 13,4% em igual mês de 2014) e Recife (8,0%, contra 19,0%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados índices são apurados, em novembro/2015, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 39,3% de respostas de intenção de viagem, 16,6% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 6,5% do total de entrevistados dessa cidade, contra 7,7% computados em novembro/2014), Salvador (4,6%, contra 4,8%) e São

Paulo (3,6%, contra 6,3%). A menor indicação nesse sentido é detectada em Brasília (1,9% em novembro/2015, contra 5,1% no mesmo mês de 2014).

A intenção de uso de avião é observada, na atual sondagem, como o principal meio de transporte, em cinco das sete capitais investigadas (Porto Alegre e São Paulo constituem exceção), sendo a evolução, de novembro/2014 para igual mês de 2015, discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 53,6% para 64,7%), Brasília (percentual mantido em 66,5%), Porto Alegre (de 36,5% para 23,6%), Recife (de 76,4% para 86,9%), Rio de Janeiro (de 55,7% para 44,6%), Salvador (de 40,3% para 39,1%) e São Paulo (de 52,3% para 36,6%). O automóvel é, igualmente, uma relevante opção de deslocamento, de acordo com respondentes da maioria dos locais de residência pesquisados, conforme se pode constatar a seguir: Belo Horizonte (de 26,8%, em novembro/2014, para 32,1%, no mesmo mês de 2015), Brasília (de 19,8% para 17,6%), Porto Alegre (de 37,3% para 64,7%), Recife (de 20,9% para 13,1%), Rio de Janeiro (de 27,8% para 29,6%), Salvador (de 23,1% para 32,0%) e São Paulo (de 31,2% para 46,8%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em novembro/2015, no Rio de Janeiro (21,8%, contra 15,2% em igual mês de 2014), Brasília (13,3%, contra 12,1%) e Porto Alegre (11,7%, contra 23,2%).

As assinalações de propósitos de realização de viagens com acompanhantes variam, em novembro/2015, do mínimo de 74,0% (Brasília) ao máximo de 93,9% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de intenção de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Belo Horizonte (92,2%), Rio de Janeiro (89,6%) e Porto Alegre (88,9%), enquanto que os menores são totalizados no Recife (44,1%) e em Salvador (67,3%).

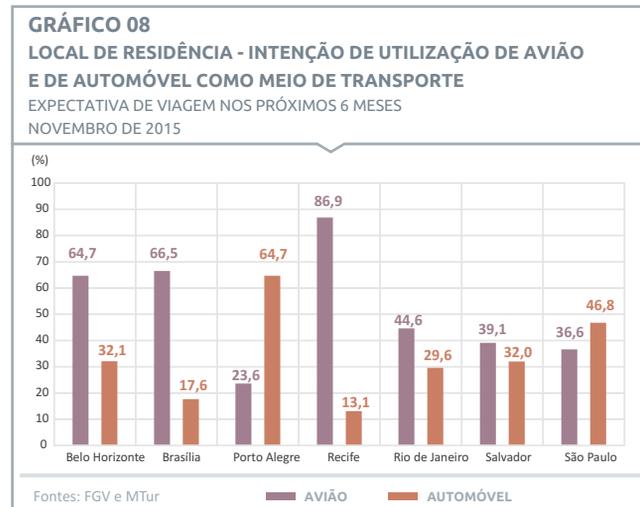
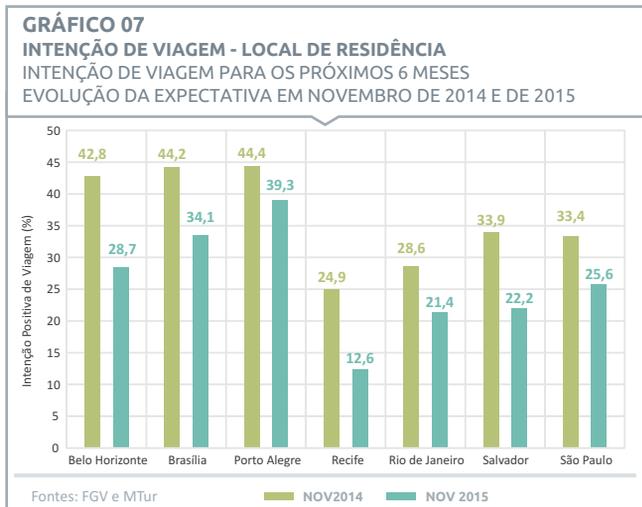
(CONTINUA)

(conclusão)

Local de Residência

O contraste entre novembro/2014 e idêntico mês de 2015 revela aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais, conforme evolução discriminada a seguir: Brasília (elevação de 34,5% para 34,9%), Porto Alegre (de 38,3% para 53,4%), Recife (de 58,1% para 85,3%) e Salvador (de 37,3% para 57,6%), sendo os decréscimos apurados em Belo Horizonte (de 50,8% para 48,3%), Rio de Janeiro (de 44,5% para 39,3%) e São Paulo (de 46,4% para 37,9%). Vale salientar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em novembro/2015, como opção relevante na maior parte

das cidades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (50,8%, contra 59,2% no mesmo mês de 2014), Rio de Janeiro (40,2%, contra 47,5%), São Paulo (36,2%, contra 37,4%) e Belo Horizonte (34,5%, contra 37,5%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias são registrados em Salvador (17,7%, contra 1,6% em novembro/2014), Porto Alegre (14,0%, contra 17,4%) e Rio de Janeiro (13,5%, contra 5,5%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os maiores índices são detectados, em novembro/2015, em Porto Alegre (8,3%, contra 6,2% em idêntico mês de 2014) e Brasília (7,2%, contra 1,6%).



Gênero

No que tange ao gênero dos consultados, 34,8% dos homens manifestam, em novembro/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 44,5% em idêntico mês de 2014, registrando -9,7 pontos percentuais), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 25,9% (contra 34,2% em novembro/2014, isto é, 8,3 p.p. a menos). Com relação aos 34,8% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 78,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 71,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 19,3% do total de informantes (contra 23,7% em novembro/2014). No que diz respeito às 25,9% do total de entrevistadas que comunicam, em novembro/2015, intenção de viajar, 71,0% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 63,0% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 11,6% do total de consultadas (contra 16,7% em novembro/2014).

Das 34,8% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 19,9% delas correspondem, em novembro/2015, ao desejo de ida para o exterior (representando 6,9% do total dos respondentes, contra 12,5% em igual mês de 2014). No que concerne aos 25,9% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em novembro/2015, 21,8% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 5,6% do total de entrevistadas, contra 9,2% em novembro/2014).

Averiguou-se, no confronto entre novembro/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 67,2% para 52,7%) quanto entre as mulheres (de 61,5% para 55,5%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 27,7%, em novembro/2014, para 39,5% em idêntico mês de 2015) e entre as pesquisadas (de 25,1% para 32,2%). Quanto aos percentuais de escolha, em novembro/2015,

de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 4,9% entre os informantes do sexo masculino (contra 2,5% em igual mês de 2014) e 3,3% entre as do feminino (contra 9,9%).

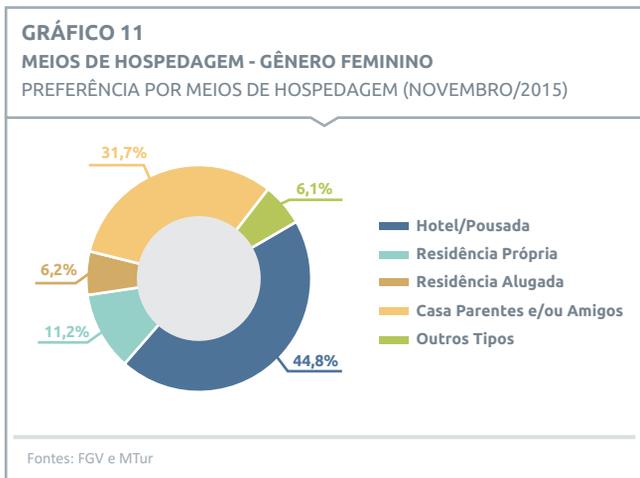
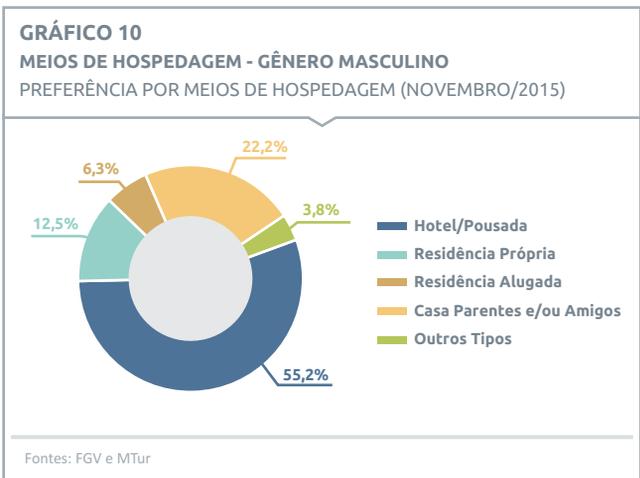
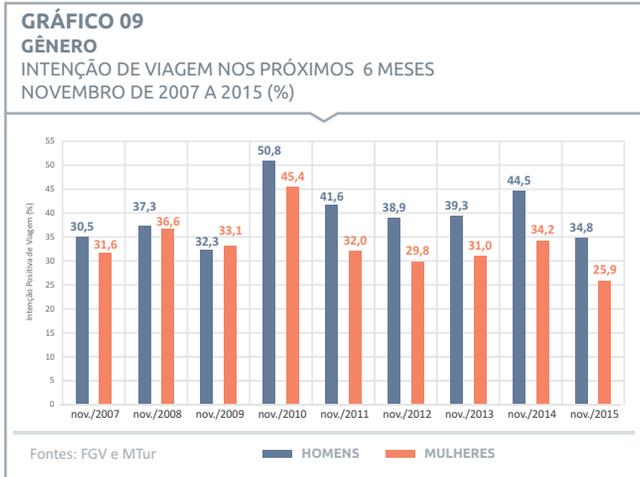
A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se queda do percentual das respostas no que concerne aos homens (de 94,1%, em novembro/2014, para 93,9%, na atual sondagem) e no que diz respeito às mulheres (de 87,7% para 85,1%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 55,3% informam, na presente pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 32,6% com filhos, 7,5% com outros parentes, 3,0% com amigos e 1,6% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 39,7% deverão viajar com cônjuges, 34,8% com filhos, 13,8% com outros parentes, 11,0% com amigos e 0,7% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de novembro/2014 para igual mês de 2015, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 61,7% para 55,2%) quanto das mulheres (de 54,1% para 44,8%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se queda percentual de intenção entre os homens (de 25,8% para 22,2%) e aumento entre as mulheres (de 30,6% para 31,7%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em novembro/2015, é de 12,5% entre os respondentes do sexo masculino (contra 6,9% no mesmo mês de 2014) e, entre as do feminino, ele atingiu o mais elevado percentual da série histórica relativo a tal item, apurado desde janeiro/2008 (11,2%, contra 9,3% em novembro/2014), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 6,3% para os informantes do sexo masculino (contra 3,5% em novembro/2014) e de 6,2% para as do feminino (contra 1,5%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,4	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,0	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,6	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,4	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,6	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,1	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	3,1	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,9	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,3	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,3	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	53,8	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,2	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,5	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,5	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,4	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,1	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	44,3	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,3	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	3,0	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,6	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,8	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5	22,4	25,9	
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0	3,7	3,7	
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5	73,9	70,4	
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6	84,1	81,7	
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7	12,5	13,8	
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7	3,4	4,5	
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9	25,9	32,3	
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1	74,1	67,7	
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3	6,0	2,1	
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0	37,4	40,6	
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5	3,9	5,3	
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0	28,3	32,4	
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2	24,4	19,6	
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7	33,0	37,4	
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8	49,6	44,3	
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0	11,8	12,2	
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5	5,6	6,1	
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5	13,8	16,1	
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5	86,2	83,9	
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5	44,3	49,0	
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2	33,6	31,5	
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8	11,0	12,1	
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6	6,5	6,4	
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8	4,4	1,0	
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6	46,8	41,4	
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4	6,3	11,0	
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5	3,7	5,4	
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5	39,7	37,1	
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0	3,5	5,1	

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Novembro/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,5	3,1	85,4	88,0	6,7	5,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,9	3,9	76,2	92,9	4,3	2,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,3	3,9	71,8	77,7	16,3	6,0
Acima de R\$ 9.600	46,4	3,9	49,7	68,9	27,2	3,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	25,0	13,0	62,0	83,4	6,1	10,5
35 a 44 anos	38,6	3,6	57,8	76,0	17,5	6,5
45 a 60 anos	32,0	3,6	64,4	80,5	14,4	5,1
Mais de 60 anos	28,0	3,5	68,5	66,7	30,6	2,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	17,2	3,8	79,0	70,4	0,0	29,6
Primário completo / 1º grau incompleto	13,0	0,0	87,0	73,7	26,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,3	2,4	81,3	72,4	27,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	18,7	4,3	77,0	88,5	8,4	3,1
Superior completo	33,5	2,8	63,7	74,0	21,7	4,3
Pós-Graduação	41,0	5,2	53,8	71,2	24,1	4,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	28,7	5,1	66,2	88,8	9,8	1,4
Brasília	34,1	4,6	61,3	93,9	5,7	0,4
Porto Alegre	39,3	4,5	56,2	80,4	16,6	3,0
Recife	12,6	2,4	85,0	68,9	22,9	8,2
Rio de Janeiro	21,4	3,1	75,5	80,7	15,5	3,8
Salvador	22,2	4,0	73,8	68,0	20,8	11,2
São Paulo	25,6	3,6	70,8	80,3	14,0	5,7
Gênero						
Masculino	34,8	3,4	61,8	78,0	19,9	2,1
Feminino	25,9	4,3	69,8	71,0	21,8	7,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Novembro/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	24,4	30,0	35,0	10,6	31,2	68,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	56,6	30,0	9,2	4,2	43,2	56,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	37,0	53,2	4,4	5,4	25,1	74,9
Acima de R\$ 9.600	31,4	62,9	1,4	4,3	29,4	70,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	60,7	34,1	1,4	3,8	35,8	64,2
35 a 44 anos	45,7	45,2	3,2	5,9	34,1	65,9
45 a 60 anos	36,7	54,6	3,1	5,6	31,7	68,3
Mais de 60 anos	27,8	61,4	5,9	4,9	30,5	69,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	59,8	28,9	11,3	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	21,3	23,8	25,8	29,1	41,0	59,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	35,1	38,1	20,7	6,1	62,6	37,4
2º grau completo / superior incompleto	46,9	32,3	10,9	9,9	39,0	61,0
Superior completo	37,8	54,0	2,9	5,3	31,2	68,8
Pós-Graduação	32,0	63,4	1,5	3,1	29,1	70,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	32,1	64,7	2,5	0,7	9,1	90,9
Brasília	17,6	66,5	13,3	2,6	2,4	97,6
Porto Alegre	64,7	23,6	11,7	0,0	32,2	67,8
Recife	13,1	86,9	0,0	0,0	8,2	91,8
Rio de Janeiro	29,6	44,6	21,8	4,0	24,1	75,9
Salvador	32,0	39,1	0,0	28,9	69,2	30,8
São Paulo	46,8	36,6	9,4	7,2	45,1	54,9
Gênero						
Masculino	39,5	52,7	4,9	2,9	29,0	71,0
Feminino	32,2	55,5	3,3	9,0	37,0	63,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Novembro/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	31,8	68,2	30,0	12,0	0,0	55,2	2,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,2	83,8	25,5	9,7	7,9	49,4	7,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	9,9	90,1	51,5	10,5	7,3	24,4	6,3
Acima de R\$ 9.600	7,3	92,7	57,6	12,0	6,2	20,4	3,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	3,6	96,4	26,1	7,6	3,7	59,1	3,5
35 a 44 anos	6,8	93,2	43,4	13,3	10,4	27,3	5,6
45 a 60 anos	8,9	91,1	56,5	11,5	3,7	24,0	4,3
Mais de 60 anos	12,6	87,4	52,3	11,1	7,0	24,7	4,9
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	11,3	88,7	0,0	59,2	0,0	40,8	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	7,3	0,0	14,0	49,7	29,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	23,4	76,6	27,3	10,5	0,0	48,4	13,8
2º grau completo / superior incompleto	15,0	85,0	35,4	13,3	5,4	43,4	2,5
Superior completo	8,3	91,7	52,4	11,4	5,1	24,2	6,9
Pós-Graduação	7,5	92,5	57,8	10,9	7,6	20,9	2,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	6,1	93,9	48,3	5,9	6,2	34,5	5,1
Brasília	26,0	74,0	34,9	4,9	7,2	50,8	2,2
Porto Alegre	16,0	84,0	53,4	14,0	8,3	22,0	2,3
Recife	14,7	85,3	85,3	0,0	0,0	14,7	0,0
Rio de Janeiro	22,8	77,2	39,3	13,5	4,6	40,2	2,4
Salvador	12,9	87,1	57,6	17,7	0,0	24,7	0,0
São Paulo	11,2	88,8	37,9	11,2	6,0	36,2	8,7
Gênero							
Masculino	6,1	93,9	55,2	12,5	6,3	22,2	3,8
Feminino	14,9	85,1	44,8	11,2	6,2	31,7	6,1

Fontes: FGV / MTur